



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
10 e 11/01/2023

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Alimentos arrecadados no natal do sesc serão entregues a entidades carentes na terça-feira (10)
3. Ação Natal Sesc-RN
4. Alimentos arrecadados no Natal do Sesc serão entregues a entidades carentes na terça-feira (10)
5. Alimentos arrecadados no Natal do Sesc serão entregues a entidades carentes na terça-feira (10)
6. Fecomércio RN: há 74 anos pelo desenvolvimento da economia potiguar
7. Fecomércio RN: há 74 anos pelo desenvolvimento da economia potiguar
8. Entidades do setor produtivo do RN repudiam atos em Brasília
9. Entidades do setor produtivo do RN repudiam atos em Brasília
10. Inscrição para o Prêmio Sesc de Literatura vai até 3 de fevereiro
11. Impacto de feriados em 2023 deixa comércio em alerta; turismo comemora
12. Gurarapes concentrará produção no RN e vai fomentar o Pró-Sertão
13. Em 74 dias, Bolsa acumula perda de R\$ 389 bi com incerteza na economia
14. 'Efeito Lula' nos juros pode custar até R\$ 120 bi ao ano
15. Destruição em Brasília pode acabar em demissão por justa causa
16. Petrobras reduz preço do gás canalizado em fevereiro
17. Capas dos Jornais
18. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Hoje (10/01), o **Sesc** RN, instituição do Sistema **Fecomércio**, vai realizar a doação de quase 1,8 toneladas de alimentos, doados pelo público no espetáculo "Natal do **Sesc**", em dezembro de 2022. A expectativa é que os alimentos possam impactar cerca de 700 pessoas.

Há 74 anos, nasceu a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, a **Fecomércio** RN. Atualmente, o Sistema **Fecomércio**, que engloba o **Sesc**, nosso braço social, e o **Senac**, nossa extensão com foco em capacitação profissional, está entre os maiores sistemas de desenvolvimento social do mundo e, no Rio Grande do Norte, consegue estar presente em todas as regiões do território potiguar.

Entidades representativas do Rio Grande do Norte se posicionaram contra os atos de vandalismo registrados na Esplanada dos Ministérios em Brasília no último domingo (08/01) e em favor de manifestações democráticas no País. A **Fecomércio** RN reafirmou 'valores democráticos' ao falar sobre os atos e informou que compartilha de igual posicionamento do Sistema Comércio, divulgado ainda no domingo pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A 20ª edição do Prêmio **Sesc** de Literatura está com inscrições abertas até dia 3 de fevereiro. Podem se inscrever autores iniciantes de todo o país, com obras inéditas nos gêneros romance e conto. A inscrição é gratuita e deve ser feita pela internet, no site do **Sesc**, onde também está disponível o regulamento da premiação.

O Governo do Estado e a Prefeitura de Natal divulgaram o cronograma de feriados e pontos facultativos de 2023. Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), pode provocar um impacto de R\$ 10,12 bilhões na geração do Produto Interno Bruto – segundo dados calculados em 2021.

O Grupo Guararapes no Estado tem estimativa de gerar cerca de 2 mil empregos diretos e indiretos na própria unidade e também nas facções têxteis do interior que integram o Pró-Sertão. A decisão estratégica deve permitir, de início, a abertura de 200 novos postos de trabalho. Já para as facções, a estimativa é crescer até 30% com o reforço na produção, de acordo com a Associação Seridoense de Confecções (Asconf).

Desde a vitória do presidente Lula (PT) nas eleições até 9 de janeiro, o valor de mercado das empresas cotadas na B3 diminuiu em R\$ 389,1 bilhões, uma queda de 8,9% em relação ao valor registrado em 28 de outubro, data do último pregão antes do pleito, segundo dados da TradeMap, uma empresa de informações financeiras. O maior baque foi na Petrobras, cujas ações registraram uma queda de 25,3% no período, com uma perda de R\$ 113,4 bilhões em sua capitalização.

Passados pouco mais de dois meses desde a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições, em 30 de outubro, e apenas dez dias desde sua posse, analistas e executivos do mercado financeiro já começam a contabilizar o impacto do novo governo na economia – e o saldo, até agora, está no vermelho.

A destruição dos prédios dos Três Poderes em Brasília (DF) no domingo (08/01) está vastamente documentada em vídeos, fotos e relatos, muitos deles feitos e divulgados pelos próprios vândalos. Passada a onda de violência, além de presos e processados, muitos poderão acabar também demitidos por justa causa, dizem advogados especializados na área.

A Petrobras informou que vai reduzir o preço do gás canalizado vendido para as distribuidoras em 11,1% em reais por metro cúbico a partir de fevereiro. A variação se refere ao comportamento do dólar e do petróleo nos meses de novembro a janeiro. Essa redução não se aplica ao gás de botijão, mas ao gás vendido pelas distribuidoras para as residências, comércio, além do gás natural veicular (GNV) vendido nos postos.

Alimentos arrecadados no natal do sesc serão entregues a entidades carentes na terça-feira (10)

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/01/10/alimentos-arrecadados-no-natal-do-sesc-serao-entregues-a-entidades-carentes-na-terca-feira-10/
Data da publicação	10/01/2023
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

ALIMENTOS ARRECADADOS NO NATAL DO SESC SERÃO ENTREGUES A ENTIDADES CARENTES NA TERÇA-FEIRA (10)



Na terça-feira, 10, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, realizará a doação de quase 1,8 toneladas de alimentos, doados pelo público no espetáculo "Natal do Sesc", em dezembro de 2022. A ação acontecerá na unidade Cidade Alta, a partir das 10 horas, com a presença de representantes das entidades carentes cadastradas no Programa Mesa Brasil.

Ao todo, são treze instituições beneficiadas nesta doação: a Associação Macaibense de Acolhimento Institucional (AMAI); o Abrigo Deus e Caridade; a Casa de Apoio à Criança com Câncer (CACC); a Casa do Idoso Jesus Misericordioso; a Fundação Lar Celeste Aute de Souza; a Fundação Oikos; o Hospital e Maternidade Belarmina Monte; o Instituto Juvino Barreto; o Instituto Terapêutico Nova Aliança; o Lar da Vovozinha; o Lar do Ancião Evangélico (LAE); o Patronato da Medalha Milagrosa; e a Sociedade dos Cegos do RN (Socern).

A expectativa é que os alimentos possam impactar cerca de 700 pessoas, nos municípios de Natal, Nísia Floresta, Macaíba e São Gonçalo do Amarante, onde as entidades atuam. Atualmente, o Mesa Brasil possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas contempladas com mais de 1,4 milhão de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos entre janeiro e novembro de 2022.

Alimentos arrecadados no Natal do Sesc serão entregues a entidades carentes na terça-feira (10)

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/01/alimentos-arrecadados-no-natal-do-sesc-serao-entregues-a-entidades-carentes-na-terca-feira-10/
Data da publicação	10/01/2023
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Alimentos arrecadados no Natal do Sesc serão entregues a entidades carentes na terça-feira (10)

📅 10 de janeiro de 2023 👤 Versátil News 📁 Coluna Versátil News

Cerca de 1,8 tonelada de insumos foram arrecadados em dezembro e serão doados para instituições atendidas pelo Mesa Brasil Sesc

Na terça-feira, 10, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, realizará a doação de quase 1,8 toneladas de alimentos, doados pelo público no espetáculo "Natal do Sesc", em dezembro do de 2022. A ação acontecerá na unidade Cidade Alta, a partir das 10 horas, com a presença de representantes das entidades carentes cadastradas no Programa Mesa Brasil.

Ao todo, são treze instituições beneficiadas nesta doação: a Associação Macaibense de Acolhimento Institucional (AMAI); o Abrigo Deus e Caridade; a Casa de Apoio à Criança com Câncer (CACC); a Casa do Idoso Jesus Misericordioso; a Fundação Lar Celeste Auta de Souza; a Fundação Oikos; o Hospital e Maternidade Belarmina Monte; o Instituto Juvino Barreto; o Instituto Terapêutico Nova Aliança; o Lar da Vovozinha; o Lar do Ancião Evangélico (LAE); o Patronato da Medalha Milagorsa; e a Sociedade dos Cegos do RN (Socern).

A expectativa é que os alimentos possam impactar cerca de 700 pessoas, nos municípios de Natal, Nísia Floresta, Macaíba e São Gonçalo do Amarante, onde as entidades atuam. Atualmente, o Mesa Brasil possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas contempladas com mais de 1,4 milhão de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos entre janeiro e novembro de 2022.

Alimentos arrecadados no Natal do Sesc serão entregues a entidades carentes na terça-feira (10)

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/alimentos-arrecadados-no-natal-do-sesc-serao-entregues-a-entidades-carentes
Data da publicação	10/01/2023
Veículo	Blog da Juliska
Classificação	Positivo

10
JAN

Alimentos arrecadados no Natal do Sesc serão entregues a entidades carentes

Nesta terça-feira, 10, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, realizou a doação de quase 1,8 toneladas de alimentos, doados pelo público no espetáculo "Natal do Sesc", em dezembro de 2022. A ação aconteceu na unidade Cidade Alta com a presença de representantes das entidades carentes cadastradas no Programa Mesa Brasil.

Ao todo, são treze instituições beneficiadas nesta doação: a Associação Macaibense de Acolhimento Institucional (AMAI); o Abrigo Deus e Caridade; a Casa de Apoio à Criança com Câncer (CACC); a Casa do Idoso Jesus Misericordioso; a Fundação Lar Celeste Auta de Souza; a Fundação Oikos; o Hospital e Maternidade Belarmina Monte; o Instituto Juvino Barreto; o Instituto Terapêutico Nova Aliança; o Lar da Vovozinha; o Lar do Ancião Evangélico (LAE); o Patronato da Medalha Milagorsa; e a Sociedade dos Cegos do RN (Socern).



A expectativa é que os alimentos possam impactar cerca de 700 pessoas, nos municípios de Natal, Nísia Floresta, Macaíba e São Gonçalo do Amarante, onde as entidades atuam. Atualmente, o Mesa Brasil possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas contempladas com mais de 1,4 milhão de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos entre janeiro e novembro de 2022.

Fecomércio RN: há 74 anos pelo desenvolvimento da economia potiguar

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2023/01/fecomercio-rn-ha-74-anos-pelo.html?m=1
Data da publicação	10/01/2023
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

FECOMÉRCIO RN: HÁ 74 ANOS PELO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA POTIGUAR

📅 janeiro 10, 2023 📄



Artigo de Marcelo Fernandes de Queiroz

Quando o mundo ainda se recuperava do período pós-guerra, começava a surgir no Brasil um sentimento desenvolvimentista, com uma nova visão de futuro e um comércio próspero. É neste ambiente que, em 10 de janeiro de 1949, nasce a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, a Fecomércio RN.

No mesmo ano, a instituição garantiu reconhecimento como Associação Sindical pelo Ministério dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, e depois, a filiação na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC).

A consolidação como entidade se deu com a emissão da Carta Sindical, documento emitido pelo Ministério dos Negócios, que é o ato de concessão do Poder Público outorgando a existência como sindicato de representação da categoria.

Desde então, há 74 anos, a entidade que representa a maior parcela do setor produtivo do estado, vem desempenhando um papel relevante no fortalecimento da economia potiguar, trilhando uma jornada de sucesso em parceria com o desenvolvimento.

Atualmente, o Sistema Fecomércio, que engloba o Sesc, nosso braço social, e o Senac, nossa extensão com foco em capacitação profissional, está entre os maiores sistemas de desenvolvimento social do mundo e, no Rio Grande do Norte, consegue estar presente em todas as regiões do território potiguar.

Finalizamos o ano passado impactando socialmente mais de 1 milhão de potiguares por meio dos nossos serviços prestados, entre consultas, exames, vacinas, alimentação balanceada e ações de educação e cultura realizadas pelo Sesc, por meio dos seus programas de apoio e assistência.

Também fechamos 2022, com mais de 20 mil matrículas em cursos de qualificação em diversas áreas de atuação. Destas, mais de seis mil foram ofertadas gratuitamente, por meio do Programa Senac de Gratuidade, que tem como foco garantir o acesso à educação profissional de qualidade para população de baixa renda.

Esses são apenas alguns números grandiosos encabeçados pelos nossos principais eixos de atuação, que se ramificam nas inúmeras ações promovidas pelo Sistema em todo RN.

Nestes 74 anos, a Fecomércio RN se consolidou como a maior e mais representativa entidade do Comércio, abrangendo os setores de Bens, Serviços e Turismo. Defendemos nossas bandeiras e falamos em nome dos empreendedores que respondem por cerca de 78% do PIB estadual, geram 74% dos empregos formais e 77% do ICMS recolhido aos cofres públicos.

Acreditamos que criar oportunidades, abrir portas e transformar vidas está na nossa essência. Para nós que fazemos o Sistema Fecomércio, o empreendedorismo é o grande pilar sobre o qual podemos construir uma sociedade mais justa e próspera, em todos os sentidos. Seguimos firmes, pois ainda temos muito a fazer!

Fecomércio RN: há 74 anos pelo desenvolvimento da economia potiguar

Link	https://www.novonoticias.com.br/fecomercio-rn-ha-74-anos-pelo-desenvolvimento-da-economia-potiguar/
Data da publicação	10/01/2023
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Positivo

Fecomércio RN: há 74 anos pelo desenvolvimento da economia potiguar

Por NOVO Notícias
janeiro 10, 2023, 11h50



Artigo por *Marcelo Fernandes de Queiroz*

Quando o mundo ainda se recuperava do período pós-guerra, começava a surgir no Brasil um sentimento desenvolvimentista, com uma nova visão de futuro e um comércio próspero. É neste ambiente que, em 10 de janeiro de 1949, nasce a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, a Fecomércio RN.

No mesmo ano, a instituição garantiu reconhecimento como Associação Sindical pelo Ministério dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, e depois, a filiação na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC).

A consolidação como entidade se deu com a emissão da Carta Sindical, documento emitido pelo Ministério dos Negócios, que é o ato de concessão do Poder Público outorgando a existência como sindicato de representação da categoria.

Desde então, há 74 anos, a entidade que representa a maior parcela do setor produtivo do estado, vem desempenhando um papel relevante no fortalecimento da economia potiguar, trilhando uma jornada de sucesso em parceria com o desenvolvimento.

Atualmente, o Sistema Fecomércio, que engloba o Sesc, nosso braço social, e o Senac, nossa extensão com foco em capacitação profissional, está entre os maiores sistemas de desenvolvimento social do mundo e, no Rio Grande do Norte, consegue estar presente em todas as regiões do território potiguar.

Finalizamos o ano passado impactando socialmente mais de 1 milhão de potiguares por meio dos nossos serviços prestados, entre consultas, exames, vacinas, alimentação balanceada e ações de educação e cultura realizadas pelo Sesc, por meio dos seus programas de apoio e assistência.

Também fechamos 2022, com mais de 20 mil matrículas em cursos de qualificação em diversas áreas de atuação. Destas, mais de seis mil foram ofertadas gratuitamente, por meio do Programa Senac de Gratuidade, que tem como foco garantir o acesso à educação profissional de qualidade para população de baixa renda.

Esses são apenas alguns números grandiosos encabeçados pelos nossos principais eixos de atuação, que se ramificam nas inúmeras ações promovidas pelo Sistema em todo RN.

Nestes 74 anos, a Fecomércio RN se consolidou como a maior e mais representativa entidade do Comércio, abrangendo os setores de Bens, Serviços e Turismo. Defendemos nossas bandeiras e falamos em nome dos empreendedores que respondem por cerca de 78% do PIB estadual, geram 74% dos empregos formais e 77% do ICMS recolhido aos cofres públicos.

Acreditamos que criar oportunidades, abrir portas e transformar vidas está na nossa essência. Para nós que fazemos o Sistema Fecomércio, o empreendedorismo é o grande pilar sobre o qual podemos construir uma sociedade mais justa e próspera, em todos os sentidos. Seguimos firmes, pois ainda temos muito a fazer!

Entidades do setor produtivo do RN repudiam atos em Brasília

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/entidades-do-setor-produtivo-do-rn-repudiam-atos-em-brasa-lia/555398
Data da publicação	11/01/2023
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Entidades do setor produtivo do RN repudiam atos em Brasília

Publicado: 00:00:00 - 11/01/2023

Atualizado: 21:12:51 - 10/01/2023

Entidades representativas do Rio Grande do Norte se posicionaram contra os atos de vandalismo registrados na Esplanada dos Ministérios em Brasília no último domingo (8) e em favor de manifestações democráticas no País. De acordo com a imprensa nacional, até a tarde desta segunda-feira (9), cerca de 1,2 mil pessoas haviam sido presas e conduzidas para a superintendência da Polícia Federal (PF) no Distrito Federal (DF). A medida seguiu uma determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou a desocupação de todos os acampamentos bolsonaristas nas proximidades dos quartéis do Exército pelo Brasil.

CEDIDA



Empresário Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, defende a manifestação democrática e repudia qualquer ato violento

Ainda no domingo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), decretou intervenção Federal na segurança do DF. No RN, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), reafirmou 'valores democráticos' ao falar sobre os atos e informou que compartilha de igual posicionamento do Sistema Comércio, divulgado ainda no domingo pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A nota da CNC diz acompanhar "com toda atenção os desdobramentos da ocupação e depredação dos prédios públicos dos três Poderes em Brasília". A Confederação expressou que reafirma os valores democráticos que sempre pautaram a atuação da CNC e do Sistema Comércio. "A manifestação democrática, desde que pacífica e dentro da lei, merece todo o nosso respeito. Ao contrário, atos violentos, com sentido antidemocrático e radicalizados, terão o nosso mais profundo repúdio", disse a CNC, ao comentar sobre o trabalho das autoridades brasileiras.

"Manifestamos a certeza de que as autoridades e a sociedade brasileira, que se expressou democraticamente nas urnas durante as eleições de 2022, reagirão com os instrumentos legítimos e constitucionais de que dispõem para a garantia da preservação da ordem, a apuração das condutas criminosas e a punição dos envolvidos", encerra a nota da CNC, corroborada pela Fecomércio RN.

O presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, afirmou repudiar veementemente qualquer tipo de invasão ou depredação, mas disse que é preciso garantir a liberdade de expressão. Para ele, as decisões tomadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ministro Alexandre de Moraes, foram 'desnecessárias' e 'precipitadas'. Ele avalia que a atuação do ministro tem sido 'monocrática' e diz acreditar que o diálogo entre as forças de segurança neste momento, é o suficiente.

"Nossa posição é contrária a qualquer tipo de invasão e depredação, quer sejam no poder público ou privado. Nós repudiamos veementemente qualquer tipo de ação dessa natureza. Ao mesmo tempo, nós queremos garantir a liberdade de expressão de as pessoas se manifestarem de forma democrática e ordeira, externando seus pensamentos e opiniões", afirmou Vieira, ao criticar as ações da autoridades.

"Fazer uma intervenção é um remédio amargo e desnecessário. Ao mesmo tempo, acho que tudo isso vem acontecendo, em parte, por responsabilidade do ministro do STF, Alexandre de Moraes. A todo momento ele vem descumprindo e desrespeitando a Constituição e ditando de forma monocrática, de acordo com suas convicções". Questionado sobre o que considera excessos no que diz respeito às decisões do ministro, Vieira pontuou: "É desnecessária a intervenção. Acreditamos que, com diálogo entre as forças de segurança, já seria o suficiente, pois as manifestações já ocorreram".

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN, Amaro Sales “os atos vistos ontem em Brasília são injustificáveis. Não podemos tolerar a violência ao patrimônio público nacional e contra as instituições que representam o Estado Democrático de Direito. Precisamos garantir o cumprimento da lei e respeitar o resultado das urnas, reflexo da escolha majoritária do povo brasileiro. É preciso garantir um ambiente de harmonia para que a verdadeira pauta do desenvolvimento social e econômico possa se estabelecer.”

Diante dos atos em Brasília no domingo, o presidente Lula decretou intervenção federal na segurança do DF, com prazo de validade até 31 de janeiro. O interventor é Ricardo Capelli, secretário-executivo do Ministério da Justiça. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, também adotou medidas diante dos acontecimentos, dentre elas o afastamento do governador do DF, Ibaneis Rocha, pelo prazo de 90 dias. A decisão foi proferida no início da madrugada de segunda-feira (9). Com o afastamento de Ibaneis, quem assume é a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

Na decisão, Moraes cita descaso e conveniência de Ibaneis com a organização dos atos, que levaram centenas de pessoas à Esplanada dos Ministérios e que resultaram na destruição dos prédios dos Três Poderes. O ministro disse, ainda, que a responsabilidade do secretário de Segurança do DF, Anderson Torres, também é investigada em uma apuração separada. Torres foi exonerado do cargo na segunda-feira.

Além disso, Moraes adotou, no início da madrugada de segunda, outras determinações, como a desocupação e dissolução total, em 24 horas, dos acampamentos nas imediações dos quartéis-generais de todo o País; a apreensão e o bloqueio de todos os ônibus identificados pela PF que levaram os grupos para o DF; e a proibição imediata, até 31 de janeiro, de ingresso de qualquer ônibus e caminhão com manifestantes no Distrito Federal.

Link		Página 4
Data da publicação		11/01/2023
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Entidades do setor produtivo do RN repudiam atos em Brasília

« POSICIONAMENTO » Defesa da manifestação democrática, desde que pacífica e dentro da lei é a tônica do discurso das entidades empresariais, entretanto, atos violentos e radicalizados são repudiados

Entidades representativas do Rio Grande do Norte se posicionaram contra os atos de vandalismo registrados na Esplanada dos Ministérios em Brasília no último domingo (8) e em favor de manifestações democráticas no País. De acordo com a imprensa nacional, até a tarde desta segunda-feira (9), cerca de 1,2 mil pessoas haviam sido presas e conduzidas para a superintendência da Polícia Federal (PF) no Distrito Federal (DF). A medida seguiu uma determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou a desocupação de todos os acampamentos bolsonaristas nas proximidades dos quartéis do Exército pelo Brasil.

Ainda no domingo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), decretou intervenção Federal na segurança do DF. No RN, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), reafirmou 'valores democráticos' ao falar sobre os atos e informou que compartilha de igual posicionamento do Sistema Comércio, divulgado ainda no domingo pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A nota da CNC diz acompanhar "com toda atenção os desdobramentos da ocupação e depredação dos prédios públicos dos três Poderes em Brasília". A Confederação expressou que reafirma os valores democráticos que sempre pautaram a atuação da CNC e do Sistema Comércio. "A manifestação democrática, desde que pacífica e dentro da lei, merece todo o nosso respeito. Ao contrário, atos violentos, com sentido antidemocrático e radi-



Empresário Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, defende a manifestação democrática e repudia qualquer ato violento

calizados, terão o nosso mais profundo repúdio", disse a CNC, ao comentar sobre o trabalho das autoridades brasileiras.

"Manifestamos a certeza de que as autoridades e a sociedade brasileira, que se expressou democraticamente nas urnas durante as eleições de 2022, reagirão com os instrumentos legítimos e constitucionais de que dispõem para a garantia da preservação da ordem, a apuração das condutas criminosas e a punição dos envolvidos", encerra a nota da CNC, corroborada pela Fecomércio RN.

O presidente da Associação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, afirmou repudiar ve-

vementemente qualquer tipo de invasão ou depredação, mas disse que é preciso garantir a liberdade de expressão. Para ele, as decisões tomadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ministro Alexandre de Moraes, foram 'desnecessárias' e 'precipitadas'. Ele avalia que a atuação do ministro tem sido 'monocrática' e diz acreditar que o diálogo entre as forças de segurança neste momento, é o suficiente.

"Nossa posição é contrária a qualquer tipo de invasão e depredação, quer sejam no poder público ou privado. Nós repudiamos veementemente qualquer tipo de ação dessa natureza. Ao mesmo tempo, nós queremos garantir a

liberdade de expressão de as pessoas se manifestarem de forma democrática e ordeira, externando seus pensamentos e opiniões", afirmou Vieira, ao criticar as ações das autoridades.

"Fazer uma intervenção é um remédio amargo e desnecessário. Ao mesmo tempo, acho que tudo isso vem acontecendo, em parte, por responsabilidade do ministro do STF, Alexandre de Moraes. A todo momento ele vem descumprindo e desrespeitando a Constituição e ditando de forma monocrática, de acordo com suas convicções". Questionado sobre o que considera excessos no que diz respeito às decisões do ministro, Vieira pontuou: "É des-

necessária a intervenção. Acreditamos que, com diálogo entre as forças de segurança, já seria o suficiente, pois as manifestações já ocorreram".

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN, Amaro Sales "os atos vistos ontem em Brasília são injustificáveis. Não podemos tolerar a violência ao patrimônio público nacional e contra as instituições que representam o Estado Democrático de Direito. Precisamos garantir o cumprimento da lei e respeitar o resultado das urnas, reflexo da escolha majoritária do povo brasileiro. É preciso garantir um ambiente de harmonia para que a verdadeira pauta do desen-

volvimento social e econômico possa se estabelecer."

Diante dos atos em Brasília no domingo, o presidente Lula decretou intervenção federal na segurança do DF, com prazo de validade até 31 de janeiro. O interventor é Ricardo Capelli, secretário-executivo do Ministério da Justiça. O ministro do STF, Alexandre de Moraes, também adotou medidas diante dos acontecimentos, dentre elas o afastamento do governador do DF, Ibaneis Rocha, pelo prazo de 90 dias. A decisão foi proferida no início da madrugada de segunda-feira (9). Com o afastamento de Ibaneis, quem assume é a vice-governadora do Distrito Federal, Celine Leão (PP).

Na decisão, Moraes cita descaço e conveniência de Ibaneis com a organização dos atos, que levaram centenas de pessoas à Esplanada dos Ministérios e que resultaram na destruição dos prédios dos Três Poderes. O ministro disse, ainda, que a responsabilidade do secretário de Segurança do DF, Anderson Torres, também é investigada em uma apuração separada. Torres foi exonerado do cargo na segunda-feira.

Além disso, Moraes adotou, no início da madrugada de segunda, outras determinações, como a desocupação e dissolução total, em 24 horas, dos acampamentos nas imediações dos quartéis-generais de todo o País; a apreensão e o bloqueio de todos os ônibus identificados pela PF que levaram os grupos para o DF; e a proibição imediata, até 31 de janeiro, de ingresso de qualquer ônibus e caminhão com manifestantes no Distrito Federal.

Inscrição para o Prêmio Sesc de Literatura vai até 3 de fevereiro

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/inscria-a-o-para-o-pra-mio-sesc-de-literatura-vai-ata-3-de-fevereiro/555373
Data da publicação	10/01/2023
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Inscrição para o Prêmio Sesc de Literatura vai até 3 de fevereiro

Publicado: 16:55:00 - 10/01/2023

Atualizado: 17:03:05 - 10/01/2023

A 20ª edição do Prêmio Sesc de Literatura está com inscrições abertas até dia 3 de fevereiro. Podem se inscrever autores iniciantes de todo o país, com obras inéditas nos gêneros romance e conto. A inscrição é gratuita e deve ser feita pela internet, no site do Sesc, onde também está disponível o regulamento da premiação.

Dimitrii Simakov



Podem se inscrever no Prêmio Sesc de Literatura autores iniciantes com obras de romance e conto

A diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional do Sesc, Janaina Cunha, destacou em entrevista à Agência Brasil que o prêmio reafirma o lugar do Sesc como um propulsor e descobridor de talentos literários. No ano passado, o prêmio recebeu 1.632 inscrições, sendo 844 no gênero conto e 788 em romance. A expectativa para 2023, é manter o número elevado de inscrições.

“É um número muito relevante que a gente recebe anualmente e chegar a essa vigésima edição com todo o êxito que a gente vem tendo, ao longo dessa jornada, para a gente é um momento especial”, disse a diretora.

Outra característica interessante, não somente do ponto de vista das inscrições, é a regionalização. “O processo é bem democrático. Pessoas de todo o país podem se inscrever e, ao final, os agraciados com o prêmio participam do circuito nacional do Sesc. A gente visita todas as regionais para apresentação desses autores e mediação deles com o público”.

Janaina adiantou que existe interesse em ampliar a premiação para outros gêneros literários, como poesia, por exemplo. Mas, por enquanto, a aposta continuará sendo em romance e conto. “É algo que a gente ainda está avaliando”.

Relatos

Segundo Janaina, o contato dos autores premiados com o público estimula mais pessoas a escreverem por se tratar de um concurso mais aberto, “sem cartas marcadas”.

“É possível acreditar nessa carreira. É possível investir nisso, e há oportunidade de seu trabalho ser reconhecido por especialistas da área. Como é para autores iniciantes, a gente vem recebendo esses relatos. Acredite no seu texto, na força da sua palavra, porque é possível ser lido e ser considerado no circuito profissional”, assegurou Janaina.

Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela editora Record, parceira do Sesc desde a criação do projeto, em 2003. A parceria possibilita a inserção da tiragem mínima de 2,5 mil exemplares na cadeia produtiva do mercado editorial.

Os romances e coletâneas de contos são avaliados por escritores renomados, que selecionam as obras pelo critério da qualidade literária. Os vencedores da 20ª edição do Prêmio Sesc de Literatura serão conhecidos em maio deste ano.

Continuidade

A premiação não teve descontinuidade nem mesmo durante os primeiros anos da pandemia da covid-19. “A constância é um fator importante para a cultura. O prêmio é realizado há 20 anos, de forma continuada. O circuito literário nacional já conta com ele”.

Janaina Cunha destacou ainda que a literatura é uma área muito cara para o Sesc que oferece, em todas as regionais, oficinas de escrita literária, projetos de mediação de leitura, ativação de bibliotecas, articulação da literatura em outras linguagens, como música e artes cênicas, por exemplo. “A gente vem destacando, ao longo do ano, esse poder da palavra no campo das artes. E a nossa culminância é o Prêmio Sesc de Literatura, porque aí a gente consegue revelar e entregar ao mercado dois novos destaques anualmente”.

A relevância do Prêmio Sesc de Literatura também pode ser medida por meio do sucesso dos seus vencedores. Além de serem convidados para outros importantes eventos internacionais, os autores são, com frequência, finalistas ou vencedores de outras premiações importantes. O escritor Rafael Gallo, revelado pelo Prêmio Sesc em 2012, foi o vencedor da última edição do Prêmio Literário José Saramago, informou o Sesc, por meio de sua assessoria de imprensa.

Na edição de 2022, foram premiados o paraense Pedro Augusto Baía, com a coletânea de contos “Corpos benzidos em metal pesado”, e a gaúcha Taiane Santi Martins, com o romance “Mikaia”. A origem dos autores reafirma a característica do prêmio de estímulo à diversidade e sua capacidade de projetar escritores das mais distintas regiões do país. Em 2023, os vencedores circularão por unidades do Sesc em todo o país e poderão dialogar com o público sobre os temas e o processo de criação de seus livros, que foram lançados em novembro de 2022, na programação do Sesc durante a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip).

Juliana Leite, Marcos Peres, Luisa Geisler, André de Leones, Franklin Carvalho, Sheyla Smanioto, Tobias Carvalho e Lucia Bettencourt são alguns autores descobertos pelo Prêmio Sesc de Literatura que se consolidaram na literatura nacional, graças ao incentivo da instituição.

Impacto de feriados em 2023 deixa comércio em alerta; turismo comemora

Link	https://assets.novonoticias.com.br/uploads/2023/01/NOVO-ed-91-web.pdf
Data da publicação	9/01/2023
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de interesse

Foto: Eduardo Maia/Arquivo Novo



Setor de bares e restaurantes espera um aumento de até 15% no faturamento em 2023

Impacto de feriados em 2023 deixa comércio em alerta; turismo comemora

DOS 13 FERIADOS QUE TERÃO NO ESTADO, 12 CAIRÃO NO MEIO DE SEMANA

O Governo do Estado e a Prefeitura de Natal divulgaram o cronograma de feriados e pontos facultativos de 2023. Os feriados municipais, estaduais e nacionais somam 13 dias, sendo 12 deles no meio de semana. Há, ainda, outros seis pontos facultativos válidos para repartições públicas da administração municipal direta, indireta, autarquias e fundações.

A lista divide os mais diversos setores da economia, pois como boa parte das datas caem em dias de semana, muitos destes feriados são “emendados”, criando dias, relativamente, inúteis para empresas que não acabam adotando o “enforcamento” dos dias anteriores e pós-feriados. São os casos do Carnaval, Corpus Christi, Independência do Brasil, Nossa Senhora Aparecida e Finados.

a favorecer atividades econômicas específicas como o turismo, para outros setores da economia, a maior incidência de feriados em dias normalmente úteis tende a gerar prejuízos por conta da queda no nível de atividade ou pela elevação dos custos de operação”, afirmou o presidente da CDL Natal, José Lucena.

O empresário ressalta ainda que por mais que as vendas possam ser parcialmente compensadas nos dias anteriores ou posteriores aos feriados, o peso relativamente elevado da folha de pagamentos na atividade comercial é a principal fonte dos prejuízos impostos pelos feriados.

Por outro lado, o número elevado de feriados nos dias de semana faz com que empresários do turismo fiquem animados com a possibilidade de incrementar os

tes do RN (Abrasel), a projeção é que as vendas e faturamento dos bares consigam superar até em 15% no comparativo com o ano de 2022. “O setor de alimentação fora do lar sempre se anima com os feriados. Natal, como é um destino tanto nacional, quanto internacional, acaba sempre se beneficiando com os feriados. Há um problema claro, naturalmente, em função do aumento na despesa com folha pessoal em função desses feriados, mas havendo um acréscimo no movimento turístico da cidade, não só é bom para os bares e restaurantes, como na economia em geral. O setor está otimista, trabalhando em uma perspectiva de crescimento em torno de 5 a 15% em relação ao ano e os feriados devem efetivamente alavancar o setor”, falou o diretor da Abrasel.

Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considerando todas as atividades econômicas, cada feriado nacional do calendário brasileiro provoca um impacto de R\$ 10,12 bilhões na geração do Produto Interno Bruto – segundo dados calculados em 2021.

Um dos setores mais prejudicados pelos dias ociosos é o comércio varejista. Na avaliação da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), se as pessoas comemoram os feriados, quem trabalha no comércio deve acender o sinal de alerta, pois feriados representam menos consumidores circulando, portanto redução nas vendas e custo para quem abre durante a data.

“Embora os feriados tendam

resultados do setor. Para Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), a expectativa é que os feriados mantenham o setor do turismo aquecido e aumento na geração de empregos durante as datas. “É muito importante esses feriados ao longo do ano, porque eles fazem com que o nosso setor fique aquecido. Então, precisamos que esses feriados aconteçam no RN, e quanto mais turistas no nosso destino, mais dinheiro circulando na nossa economia, garantindo os empregos que tanto geram”, destacou Abdon Gosson.

Outro setor que está depositando confiança nos feriados é o de bares e restaurantes. Para Max Fonseca, diretor da Associação Brasileira de Bares e Restauran-

A turista Mayara Lourenço, que reside em São Paulo (SP) e decidiu passar férias na capital potiguar, conta que os feriados no ano de 2023 serão ótimas oportunidades para ela retornar ao Rio Grande do Norte. A farmacêutica de 25 anos sempre inclui Natal no seu planejamento de viagens pelas belezas naturais, hospitalidade e culinária norte-rio-grandense. “Natal é a cidade da minha família, é onde encontro paz e tranquilidade para as férias. O que mais gosto é o acolhimento dos moradores, a culinária impecável e as paisagens. Estar em Natal é maravilhoso. É meu destino favorito de férias. Em abril, no feriadão de Semana Santa pretendo retornar para aproveitar ainda mais esta cidade”, encerrou Mayara.

Link		Página 6
Data da publicação		11/01/2023
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de interesse

Guararapes concentrará produção no RN e vai fomentar o Pró-Sertão

« TÊXTIL » A Guararapes encerrou as atividades no Ceará e vai concentrar produção no RN. Medida deve gerar cerca de 2 mil empregos, sendo 200 na unidade, em Extremoz, e os demais nas facções têxteis que integram o Pró-Sertão

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Boa logística de produção existente no Rio Grande do Norte é foco dos investimentos do Grupo Guararapes no Estado em 2023, que se prepara para centralizar a produção fabril em solo potiguar, com estimativa de gerar cerca de 2 mil empregos diretos e indiretos na própria unidade, em Extremoz, e também nas facções têxteis do interior que integram o Pró-Sertão. A decisão estratégica deve permitir, de início, a abertura de 200 novos postos de trabalho, com incremento da produção na lavanderia da unidade. Já para as facções, a estimativa é crescer até 30% com o reforço na produção, de acordo com a Associação Seridoense de Confeções (Asconf).

“Em um primeiro momento, a lavanderia ganhará um aumento de produção, em virtude da demanda da lavagem do que é produzido no Pró-Sertão na unidade de Natal. Inicialmente, são de cerca de 200 contratações que nós estamos agregando. É o primeiro setor onde estaremos aumentando o quadro [de colaboradores]”, confirma o diretor executivo industrial da Guararapes, Jairo Amorim. Nesta terça-feira (10), o Grupo anunciou o encerramento das atividades da única fábrica ativa em Fortaleza (CE) e a centralização da produção no Rio Grande do Norte.

“A decisão de concentrar as operações no Rio Grande do Norte está ligada, exclusivamente, ao fato de dar maior competitividade à atividade industrial. Do pon-



Oficinas de costura esperam um crescimento de demanda próximo a 30% nos próximos meses



Empresa pretende ampliar quadro de colaboradores em Extremoz

to de vista logístico, o Grupo tem fortes investimentos no Estado, com lojas, contact center, shopping, teatro e centro de distribuição. Por isso, é possível ganhar mais velocidade e competitividade”, explica Jairo Amorim. Com o encerramento da unidade no Ceará, cerca de 2 mil funcionários foram desligados.

Segundo Jairo Amorim, parte dos trabalhadores deve ser transferida para o RN. “Foram todos convidados para Natal. Alguns aceitaram e serão transferidos, mas a gente ainda não tem o número exato. O desligamento, de início, está em torno de 1,8 mil pessoas. Há outras cerca de 200 que irão trabalhar na mudança de

maquinários e outras atividades”, detalha o diretor executivo industrial do Grupo. A Guararapes informou que, para aos trabalhadores que optaram pelo desligamento, foram oferecidos extensão do plano de saúde pelo dobro do aviso prévio e o valor de meio piso salarial. As máquinas de costura industrial foram doadas às costureiras e aos demais, foi fornecido um adicional de mais um salário.

Jairo Amorim disse que ainda é cedo para falar em estimativas de aumento de produção no RN, algo que, aponta, será melhor avaliado mediante a procura do mercado. “Tudo depende muito do poder de compra e da procura dos clientes. Somos uma empresa formada pelo sucesso da integração indústria-varejo, puxada pela demanda. E a gente está pronto para reagir a essas demandas, sejam elas altas ou dentro do previsto”, pontua Amorim.

As mudanças anunciadas pe-

la Guararapes animaram a Associação Seridoense de Confeções (Asconf), que projeta aumento da geração de emprego e renda. De acordo com a presidente da Asconf, Marionete Medeiros, a perspectiva é que a geração de empregos nas facções têxteis – que são chamadas as oficinas de costura do Pró-Sertão – ganhe impulso com o aumento da produção no Estado.

“Nós acreditamos em um fortalecimento do nosso setor, com incremento de empregos, porque nossa oficinas estão aptas a receber mais produção. A expectativa é de aumentar algo em torno de 20% a 30% a geração de vagas de trabalho, mas, claro, só teremos uma projeção mais exata a partir do repasse solicitado às oficinas de costura. Contudo, a expectativa é positiva no geral”, comemora Marionete Medeiros.

O que é o Pró-Sertão

O Programa de Interiorização da Indústria Têxtil (Pró-Sertão) foi criado em 2013, na gestão do então secretário estadual de desenvolvimento econômico, o atual senador Rogério Marinho (PL), com o objetivo de formar um tripé entre facções de costura, empresas-âncoras e instituições como o Sebrae e o Senai. A ideia era possibilitar o diálogo e a capacitação da mão de obra e dos empresários para manter o modelo das pequenas fábricas.

O Banco do Nordeste garantiu a abertura de linhas de crédito para a compra do maquinário e investimentos necessários à expansão das facções existentes e criação de novas, a fim de permitir que as empresas aten-

dessem à demanda enviada pelas empresas-âncoras – em especial a Hering, RM Nor (que fabrica peças para a Renner e a C&A) e a Guararapes, que a partir daí passou a atuar com mais força no Estado.

A gestão do projeto ficou a cargo do Sebrae. A capacitação e a adequação às normas ambientais e trabalhistas foram o primeiro passo do processo. Em 2021, o programa ganhou uma nova fase, com a previsão de capacitação de mais pessoas (em 2022, foram capacitadas 150, segundo o Sebrae). As formações devem continuar em 2023, com prioridade para o treinamento voltado ao uso de materiais como viscosa, malha, tecidos leves e lycra, além da inserção do bordado. Apesar do hiato entre a primeira e a segunda fase, o programa manteve um processo de requalificação constante.

Atualmente, o Pró-Sertão conta com 116 oficinas de costura (em 2020 78), gera 3.219 empregos diretos em 2020 eram 2.262) e está presente em 32 cidades potiguares (em 2020 eram 28). Em 2022, o programa injetou mais de R\$ de 52 milhões na economia potiguar. Os dados são da Sede e do Sebrae. Todas as confeções dispõem do selo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), uma estratégia do Sebrae para garantir o crescimento sustentável da atividade têxtil no País. A ausência de trabalho infantil, o cumprimento das legislações trabalhista e ambiental, além de adoção de práticas sustentáveis, são fatores observados pela Associação para a concessão do selo.

Link		Página 7
Data da publicação		11/01/2023
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de interesse

Em 74 dias, Bolsa acumula perda de R\$ 389 bi com incerteza na economia

« **NOVO GOVERNO** » De 28 de outubro a 9 de janeiro, o valor de mercado das empresas cotadas na B3 caiu 8,9%. Só as estatais perderam R\$ 118,46 bilhões, com destaque para a Petrobras, desvalorizada em R\$ 113,4 bi

Desde a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições até 9 de janeiro, o valor de mercado das empresas cotadas na B3 diminuiu em R\$ 389,1 bilhões, uma queda de 8,9% em relação ao valor registrado em 28 de outubro, data do último pregão antes do pleito, segundo dados da TradeMap, uma empresa de informações financeiras. Só as estatais listadas na B3 perderam R\$ 118,46 bilhões, uma queda de 18,1%. O maior baque foi na Petrobras, cujas ações registraram uma queda de 25,3% no período, com uma perda de R\$ 113,4 bilhões em sua capitalização.

É certo que, na Bolsa, as cotações oscilam, para cima e para baixo, o tempo todo. A queda no valor de mercado das empresas, por exemplo, chegou a superar os R\$ 650 bilhões em meados de dezembro, mas desde então a perda diminuiu bastante. Amanhã ou depois, se os sinais emitidos de Brasília mudarem, é possível que ela seja totalmente revertida – ou não.

Ainda assim, o resultado acumulado até agora revela a apreensão dos investidores com os rumos da política econômica no governo Lula. “Toda vez que a Bolsa cai muito é porque há menos confiança no futuro. Os investidores estão prevendo que a economia vai sofrer mais à frente” afirma Luiz Fernando



Maior baque: ações da Petrobras se desvalorizaram em 25,3% de 28 de outubro a 9 de janeiro

Figueiredo, ex-diretor do BC e chairman da Jive Investments.

“Quando acabou a eleição, a nossa expectativa era de que o índice Bovespa (que reflete a alta média das ações mais negociadas na B3) passasse dos 120 mil pontos, mas o que a gente está vendo é que ele está indo para 100 mil pontos, porque o nível de incerteza, em vez de diminuir, aumentou”, diz Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro e economista-chefe do banco BTG Pactual.

Apesar dos desmentidos oficiais, há dúvidas sobre a adoção

de um “revogação” das medidas de liberalização econômica implementadas nos últimos anos, como as reformas trabalhista e da Previdência e os marcos regulatórios do saneamento e das ferrovias. Afinal, as afirmações feitas neste sentido partiram dos próprios ministros de Lula e refletem, em boa medida, o discurso do presidente na campanha eleitoral e as ideias do PT e de partidos que o apoiam. Há dúvidas também sobre uma maior interferência política nas estatais e o uso dos bancos públicos

para expansão excessiva do crédito, com impacto negativo na dívida pública.

O caso Petrobras

O caso Petrobras é emblemático. Embora o senador Jean Paul Prates (PT-RN), indicado para presidir a companhia, tenha afirmado que a Petrobras não vai interferir nos preços dos combustíveis, muitos investidores temem, entre outras questões, o efeito que eventuais mudanças no plano estratégico da empresa, com a suspensão da

NÚMEROS

Empresas listadas na B3

28/10/22: R\$ 4.377,36 trilhões
09/01/23: R\$ 3.986,99 trilhões
Variação: - R\$ 389,06 bilhões (-8,9%)

Estatais

28/10/22: R\$ 654,89 bilhões
09/01/23: R\$ 536,43 bilhões
Variação - R\$ 118,46 bilhões (-18,1%)

Petrobras

28/10/22: R\$ 448,74 bilhões
09/01/23: R\$ 335,33 bilhões
Variação - R\$ 113,41 bilhões (-25,3%)

venda de suas refinarias e a realização de investimentos em áreas que não têm relação direta com a exploração de petróleo, possam ter em seu balanço. Temem, também, uma guinada radical na política de distribuição de dividendos que prejudique os acionistas privados e a própria União, que detém 28,7% do capital votante e 50,3% do capital total da companhia.

“O valor atual das empresas cotadas em Bolsa está incrivelmente baixo. As ações estão sendo negociadas por um valor que representa uma perspectiva quase catastrófica para a economia brasileira. E não é um fenômeno isolado, mas que atinge a grande maioria das empresas de quase todos os setores”, diz o

economista Adriano Pitoli, responsável pela gestão do fundo de govtech da gestora de recursos KPTL. “Para mim, não existe nenhum indicador mais evidente do tamanho da incerteza dos investidores em relação ao futuro no momento. Não só os grandes investidores, mas qualquer pessoa com um mínimo de poupança que aplique seu dinheiro na Bolsa.”

Quando as cotações caem nos pregões, o ímpeto pelo lançamento de novas ações diminui, tanto por parte das empresas que já têm papéis negociados na Bolsa como pelas que ainda planejam abrir o capital. Isso afeta os investimentos na expansão dos negócios e acaba por abafar também o crescimento da economia, a geração de novos empregos e o consumo.

“A Bolsa é uma das formas de captação de poupança para financiar investimento”, diz o economista Samuel Pessoa, chefe de pesquisa econômica do Julius Baer Family Office. “O investimento, que chegou a beirar 20% do PIB (Produto Interno Bruto), dificilmente vai continuar nesse nível. Investimento e consumo pressupõem uma certa segurança em relação ao futuro – e isso diminuiu, em vez de aumentar, com as primeiras ações do novo governo na economia”, afirma o ex-diretor do BC, Luiz Fernando Figueiredo.

Link	Página 7
Data da publicação	11/01/2023
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

‘Efeito Lula’ nos juros pode custar até R\$ 120 bi ao ano

Despesa extra ocorrerá com adiamento no corte da Selic e aumento na rolagem da dívida

Passados pouco mais de dois meses desde a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições, em 30 de outubro, e apenas dez dias desde sua posse, analistas e executivos do mercado financeiro já começam a contabilizar o impacto do novo governo na economia – e o saldo, até agora, está no vermelho.

Além do déficit primário previsto no Orçamento aprovado pelo Congresso para 2023, de R\$ 231,5 bilhões, decorrente principalmente da chamada PEC da Transição e de seus penduricalhos, o “efeito Lula” poderá gerar uma despesa extra ao Tesouro de até R\$ 120 bilhões ao ano, segundo previsões de bancos e economistas, devido ao possível adiamento ou à desaceleração do corte na taxa básica de juros (Selic) e ao consequente aumento no custo de rolagem da dívida pública federal, calculada em R\$ 5,9 trilhões.

13,75% ao ano, a partir do segundo semestre, reduzindo o custo com a rolagem da dívida, que consumiu cerca de R\$ 600 bilhões no ano passado, de acordo com as projeções mais recentes.

No mercado futuro de juros, a previsão era de que a taxa básica chegasse em dezembro em 13% ao ano, 0,75 ponto abaixo do nível atual (veja o gráfico). Já o Boletim Focus, que apura a média das previsões dos bancos, apontava um corte maior. Em 28 de outubro, último dia útil antes das eleições, a estimativa era de que a taxa básica (Selic) estaria em 11,25% ao ano no fim de 2023, 2,5 pontos a menos do que hoje. Algumas instituições financeiras, como a XP Investimentos, chegavam a projetar um juro de “apenas” 10% ao ano em dezembro – 3,75 pontos abaixo da taxa atual – ou perto disso.

Agora, com as declarações de Lula sobre um suposto conflito entre a estabilidade fiscal e a responsabilidade social e com os primeiros movimentos do novo governo na economia, ampliando o estouro no teto de gastos registrado no governo Bolsonaro e gerando um déficit primário

“O governo Lula começou muito mal, porque está trazendo um custo adicional muito alto ao País”, diz o economista Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do Banco Central (BC) e chairman da Jive Investments. “Se a gente começa o governo com um déficit tão grande, a curva de juros, que já é tão alta no Brasil, não vai cair”, afirma Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro e economista-chefe do banco BTG Pactual.

Até as eleições, a previsão quase consensual no mercado era de que, com a queda da inflação e o quadro fiscal relativamente controlado, o BC começaria a cortar a taxa, hoje de

equivalente a cerca de 2,3% do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano, cresceram as incertezas em relação à sustentabilidade das contas públicas, provocando uma mudança nas expectativas dos investidores.

Apesar das afirmações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e da ministra do Planejamento, Simone Tebet, de que vão trabalhar dentro das restrições orçamentárias, para manter a dívida pública sob controle, a percepção é de que ainda faltam ações concretas nesta direção, para que a confiança possa voltar, eventualmente, ao nível anterior e o quadro atual se altere.

Destruição em Brasília pode acabar em demissão por justa causa

Link	Página A18
Data da publicação	11/01/2023
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse



Apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) durante invasão à praça dos Três Poderes, em Brasília, no domingo (8) © GABRIEL BILLO - E, por 20/11/2022

Destruição em Brasília pode acabar em demissão por justa causa

Advogados recomendam, entretanto, cautela na aplicação da dispensa por falta grave

Fernanda Brigatti

ção para o A destruição nos prédios dos Três Poderes em Brasília (DF) no domingo (8) está vastamente documentada em vídeos, fotos e relatos, muitos deles feitos e divulgados pelos próprios envolvidos. Passada a onda de violência, além de presos e processados, muitos poderão acabar também demitidos por justa causa, dizem advogados especializados na área.

Nesse tipo de dispensa por falta grave, o empregado é desligado sem direito à multa de 40% sobre o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), saldo de férias e 13º proporcionalis ou aviso prévio. Também não ocorre o seguro-desemprego.

Para o advogado Jorge Matsumoto, sócio do escritório

Ribeira, a demissão por justa causa é "plenamente cabível" por se tratar de ofensa ao patrimônio e à ordem públicos. "Embora o comportamento desse indivíduo não tenha sido no estabelecimento da empresa, ele presunção medida drástica a ser tomada", afirma. "Valeria o mesmo para alguém que publicasse elementos nazistas ou pedofilia em uma rede social, fizesse um comportamento que viola a confiança".

A advogada Marta Alves, sócia do Galvão & Coelho, Pimenta, Takemi, Ayoub Advogados, recomenda cautela na adoção desse tipo de demissão.

Segundo ela, o empregado fica protegido se opta pela dispensa sem justa causa — aquela em que o trabalhador recebe a multa do FGTS e os salários de 13º férias. A demissão com

de um funcionário que tenha participado dos atos golpistas não poderia, portanto, ser caracterizado como um dispensa discriminatória.

"O empregador não é obrigado a explicar mas, ainda que houvesse a necessidade, a participação justifica a demissão, quando ele [patrão] entende que não compactua com aquilo e que não existe mais confiança naquela pessoa".

A demissão sem justa causa evita maiores dores de cabeça, diz o advogado Rodrigo Giostri, sócio do Sfera Law. Porém, o fato de muitas empresas estarem sendo expostas devido ao envolvimento de seus funcionários nos atos golpistas pode ser usado como motivo para a dispensa por justa causa.

"Pelo menos dados que não podem eventualmente dar

Site vende Constituição a R\$ 1 com cupom 'democracia'

O portal Mercado Livre ofereceu nesta terça-feira (10) descontos de 90% em exemplares da Constituição Federal vendidos por meio do site. Para ter direito ao abatimento, o consumidor deveria usar o cupom 'democracia' antes de finalizar a compra. Segundo o anúncio publicado pela empresa, a ação ficará no ar até o dia 15 ou até que mil unidades tivessem sido vendidas. Em uma simulação de compra realizada na tarde desta terça, o cupom ainda estava ativo.

justa causa pelos danos à reputação da empresa, que são o mau procedimento e o ato lesivo à honra", afirma. Esses dois motivos estão na lista da CLT (Consolidação de Leis do Trabalho) para as justificativas para uma rescisão de contrato por justa causa.

Já para Marta Alves, o rol da CLT é taxativo, ou seja, não admite exceções ou interpretações. "A Justiça do Trabalho entende que atos praticados fora do âmbito da empresa não poderiam ser considerados passíveis de justa causa", diz.

Segundo a interpretação da advogada, mesmo que a empresa esteja sendo exposta a constrangimento, o funcionário não estava em horário de trabalho e não mencionou a companhia.

Mesmo o envolvimento em

atividades reconhecidamente criminosas, como invasão, depredação e incitação ao crime não seria, na avaliação de Marta Alves, motivo para a dispensa por falta grave, pois a CLT prevê que isso só pode ser feito depois de uma condenação e quando o empregado não pode mais recorrer.

Giostri, do Sfera Law, diz que as empresas poderiam ter garantias extras na adoção da demissão por justa causa se o voto à participação em atos radicais estivesse prevista em um código de conduta.

"Nesse caso, nem precisaria, mas é sempre uma segurança a mais", afirma.

"As manifestações de domingo foram muito além. Tivemos invasão, violência e não há muita dúvida de que foram práticas criminosas".

Para José Carlos Wahle, sócio trabalhista do Veirano Advogados, antes de decidir pela justa causa, o empregador deve avaliar a proporcionalidade da participação daquele funcionário nos atos de vandalismo.

A advogada Marta Alves, do Galvão & Coelho, Pimenta, Takemi, Ayoub, considera mais grave a situação de servidores públicos flagrados entre os manifestantes de extrema direita que deixaram rastros de destruição em Brasília no domingo.

Entre as hipóteses para demissão desses funcionários do Estado estão a lesão aos cofres públicos e a dissipação do patrimônio público.

"Nesse caso, comprovado que ele participou desses atos, pode ser demitido após processo administrativo".

Petrobras reduz preço do gás canalizado em fevereiro

Link	Página 17
Data da publicação	11/01/2023
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Petrobras reduz preço do gás canalizado em fevereiro

Valor vai diminuir em 11,1% no produto distribuído a residências e comércio e no GNV nos postos

BRUNORA
[brunora@globo.com](#)

A Petrobras informou que vai reduzir o preço do gás canalizado vendido para as distribuidoras em 11,1% em reais por metro cúbico a partir de fevereiro.

A variação se refere ao comportamento do dólar e do petróleo nos meses de novembro a janeiro.

A redução não se aplica ao gás de botijão, mas ao gás vendido por distribuidoras para residências e comércio, além do gás natural veicular (GNV) nos postos. Em outubro, a estatal havia anunciado redução em 5% para o período

de novembro a janeiro.

Segundo a Petrobras, os contratos preveem atualizações trimestrais e vinculam a variação do preço do gás às oscilações do petróleo tipo Brent e da taxa de câmbio.

"Durante esse período, o petróleo teve queda de 11,9%; e o câmbio teve depreciação de 0,2%", explicou a estatal.

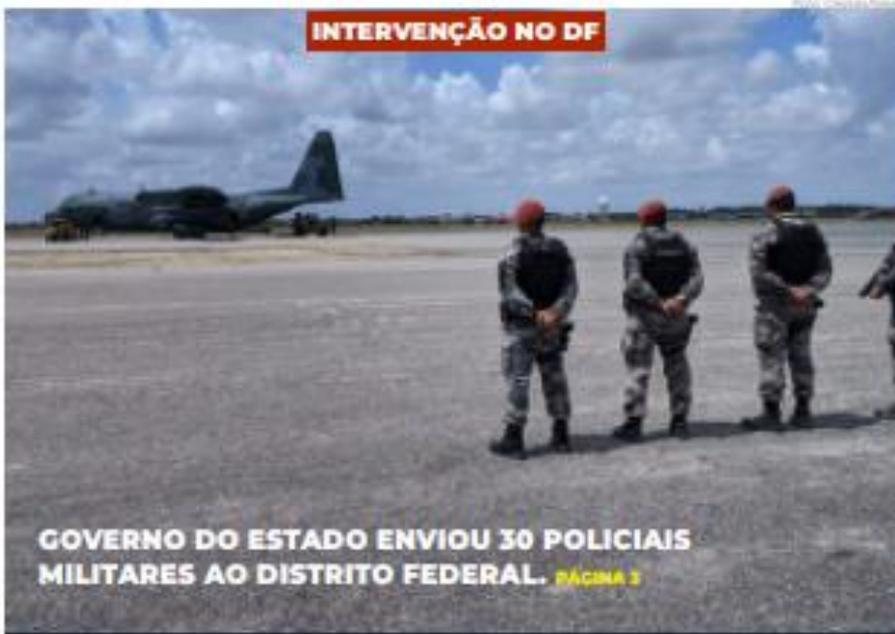
A Petrobras ressalta que o preço final do gás ao consumidor não é determinado só pelo preço de venda da companhia, mas pelo portfólio de suprimento de cada distribuidora, assim como por suas margens (e, no caso do GNV, dos postos de revenda) e pelos tributos federais e estaduais.



EXTREMISTAS QUE OCUPAREM QUARTEL PODEM SER DETIDOS

Governadora Fátima Bezerra segue decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que determinou a prisão dos manifestantes que insistirem em ficar nas proximidades do 16º RI

PÁGINA 3



GOVERNO DO ESTADO ENVIOU 30 POLICIAIS MILITARES AO DISTRITO FEDERAL. PÁGINA 3

DANIELA FREIRE
DESTRUIÇÃO EM BRASÍLIA TEVE PARTICIPAÇÃO POTIGUAR?
PÁGINA 4



DIEGO NEGRELLOS
INTERTV ESTREIA ESPECIAL DE VERÃO NESTE SÁBADO (14)
PÁGINA 10



SEGURANÇA

PM INICIA USO DE CÂMERAS CORPORAIS AINDA ESTE MÊS
PÁGINA 4



SERVIÇO

LICITAÇÃO DA LIMPEZA PÚBLICA SEGUE PARADA
PÁGINA 5



SAÚDE

VACINAÇÃO CONTRA HPV SEGUE ABAIXO DA META NO RN
PÁGINA 6



ECONOMIA

FERIADÕES DEIXAM COMERCIANTES EM ALERTA
PÁGINA 10



TOQUE DE LETRA
CAMPEONATO POTIGUAR PROMETE MUITA DISPUTA EM 2023
PÁGINA 11



Inquérito _ PÁG. 2 MPF investigará Jovem Pan por divulgar fake news

Notícias e comentários veiculados pela emissora que abalam a confiança nas instituições e estimulam violência são o alvo do inquérito instaurado.

Opinião _ PÁG. 8 Ato terrorista são reprovados por natalenses

Miticações responderam em quanto do Agorã TV e condenaram ataques à democracia provocados por radicais bolsonaristas em Brasília no domingo.

Corpo fora _ PÁG. 9 Após alimentar golpe, deputado Girão agora se isenta

Deputado federal usou as redes sociais para espalhar ataques de domingo, mas já esteve presente em ato na capital poçoquiar e insistiu apoio a golpe.



Presidente Lula reúne governadores no Palácio do Planalto e, depois, sai em comitiva rumo ao STF

Após ato golpista _ PÁG. 10

Lula reúne governadores e prega união por democracia

Presidente se encontrou com representantes dos estados em Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu na noite desta segunda-feira 9 governadores e representantes de todos os estados brasileiros e do

Distrito Federal. O encontro discutiu ações conjuntas a fim de evitar que atos golpistas e terroristas articulados por radicais bolsonaristas se abram pelo País.

Após o encontro, Lula e os governadores foram ao pal do Palácio do Planalto ao STF para ver de perto os estragos provocados por radicais no domingo 8.



Insistência _ PÁG. 4 "Agora Lula vem com chicote para cima da gente", afirma BG

Comunicador bolsonarista, que tenta stabilizar candidatura a prefeito em 2024, criticou o governo Lula contra bolsonaristas após ato golpista.

Opinião _ PÁG. 2

Felício e Rogério concordam: sandalistas em Brasília

Lula Abre _ PÁG. 1

Polícia reforça segurança para evitar circulação de bagunça no RN

Simone Silva _ PÁG. 11

Candidato independente de Natal vai passar por processo de revitalização

Paulo Lima _ PÁG. 11

Análise foca em estratégias usadas após sair da Capital Brasileira

EDITORIAL

Irresponsabilidade e covardia

É bastante possível, e até plausível, constatar que foi precisamente um dos membros do núcleo da sociedade, da classe política e das instituições aos atentados golpistas e, portanto, criminosos promovidos por radicais bolsonaristas na capital do País no último domingo 8.

Até mesmo adeptos do bolsonarismo, como o senador eleito Rogério Marinho e o deputado federal rebelde General Girão, ambos do mesmo PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, foram movidos ao condenar a violência e os excessos daqueles marginais que depredaram o patrimônio público e tentaram ferir de morte a democracia brasileira.

Não era de se esperar postura diferente. Até porque o que ocorreu em Brasília no fim de semana precisa ser sucedido de punição exemplar aos criminosos, para que atos como aquele nunca mais se repitam.

Não dá para admitir que atentados terroristas domésticos sejam analisados por criminosos que, só porque estão incorretamente com o resultado da eleição, tentam

derubar o Poder constituído — todo isso orientado pelo silêncio criminoso de um líder que, aliás, fugiu para o exterior antes mesmo de encerrar o governo.

Apesar disso, é preciso deixar muito claro, porém, que as lideranças bolsonaristas que agora repetem a conduta dos criminosos ajudaram a estimular uma escalada retórica que deu no que deu. É delas a culpa pelo acirramento político que desembocou para políticas ilícitas e que criou esse cenário de destruição no Congresso Nacional, no Palácio do Planalto e no Supremo Tribunal Federal.

Além, é que esses bolsonaristas — que agora possuem de inúmeros — esperam que la acurritoc quando levantarem suspeitas infundadas sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral? No qual eles acharam que la due o acurritoc de aridezidade entre radicais golpistas e os Poderes constituídos? Será que la terminar bem relativizar os pedidos de golpe em frente aos quartéis, algo que é claramente um crime?

Ao mesmo tempo, se esperam que não.

No longo dos últimos meses, radicais bolsonaristas se sentiram cada vez mais estimulados e encorajados a seguir em frente. Não só porque recebiam apoio direto, mas também porque instituições como as Forças Armadas foram levadas com o consentimento de criminosos dentro de seus domínios. Os famigerados acampamentos, como bem definiu o ministro da Justiça, Flávio Dino, vivenciam incubadoras de terrorismo — tudo isso com a complacência de bolsonaristas que agora tentam tirar o seu da rede e dizer que não têm nada a ver com isso.

A irresponsabilidade desses bolsonaristas — alguns dos quais, inclusive, são ocupantes de espaços privilegiados de mídia — ajudou a formatar a tragédia do "Capitão brasileiro". É preciso que isso seja dito.

Agora, impere a concórdia. Todo mundo repudia pedido de golpe. Mas a sociedade sabe o que eles fizeram no verão passado. E as instituições não deverão deixar impunes.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

2023 02 14 17:00

SÁBADO, 11 DE ABRIL DE 2023

R\$ 6,00

Reportagem
Pelé, eterna referência
Mesos meses de falta de notícias de futebol, mas Pelé é o ídolo de Paulo Riccio no Coritiba.

Esportes
Assaó, ficando para sempre
Após o fim da carreira de jogador, Assaó se dedica à produção de conteúdo.

Entretenimento
Depois da crise
Globo de Queiroz volta à TV com diversão de entre as emissoras, mas sem risco de ir para a rua.



Polícia em uma unidade de segurança com o objetivo de garantir a segurança de André Luiz Torres, ex-secretário de Segurança Pública do DF.



Genaro Spangher, ex-secretário de Segurança Pública do DF.

Moraes ordena prisão de ex-chefes da segurança do DF

Principal alvo, ex-secretário Anderson Torres, está nas EUA; decisão atinge ainda ex-comandante da PM

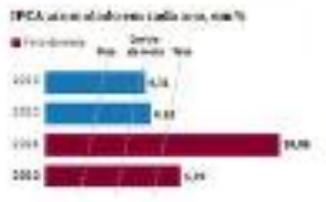
O governador do Distrito Federal, Irandir Azeiteiro, ordenou a prisão de dois ex-chefes da segurança pública do DF. O principal alvo é o ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres, que está atualmente nos Estados Unidos.

Outro alvo é o ex-comandante da Polícia Militar do DF, Genaro Spangher. A decisão foi tomada após a divulgação de um relatório de investigação sobre a atuação da segurança pública no DF durante o governo de Moraes.

A decisão de Moraes vem em resposta a um relatório de investigação produzido pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre a atuação da segurança pública no DF durante o governo de Moraes.

O relatório do MPF aponta para a necessidade de reformas na estrutura da segurança pública do DF, incluindo a criação de novos órgãos e a melhoria da atuação dos existentes.

A decisão de Moraes é considerada uma medida firme para garantir a segurança pública no DF e a transparência na administração pública.



Inflação fecha 2022 em 5,79% e estoura a meta pelo segundo ano consecutivo

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) fechou 2022 com uma alta de 5,79%, superando a meta de 4,5% estabelecida pelo Banco Central.

A inflação foi impulsionada principalmente pelo aumento dos preços de alimentos e energia, que foram os principais responsáveis pelo crescimento do índice.

O Banco Central mantém a taxa de juros em 13,75%, visando controlar a inflação e garantir a estabilidade econômica.

Guerra do DF desafia regras de AIJ e novas prisões

O governador do Distrito Federal, Irandir Azeiteiro, enfrenta desafios para lidar com a situação de segurança pública no DF, especialmente em relação às regras de AIJ (Atos Internacionais de Justiça) e às novas prisões.

Era tucana em SP teve equilíbrio fiscal e investimento estagnado

Apesar de ter sido um período de equilíbrio fiscal, o governo tucano em São Paulo enfrentou desafios para manter o investimento em infraestrutura e serviços públicos.

Os dados mostram que, apesar de um crescimento econômico moderado, o investimento em infraestrutura não acompanhou o ritmo necessário para o desenvolvimento do estado.

Últimos 8 anos foram os mais quentes já registrados, diz UE

De acordo com a União Europeia (UE), os últimos oito anos foram os mais quentes já registrados, com um aumento significativo na frequência e intensidade das ondas de calor.



Manifestação em São Paulo durante o movimento de protesto em defesa do meio ambiente.

Fatores ambientais, e clima impactado por aquecimento global

Os fatores ambientais, como o aquecimento global e as mudanças climáticas, estão impactando o clima e a qualidade do ar em diversas regiões.

Empresário diz que não vai se candidatar a governador

Um empresário afirmou que não pretende se candidatar a governador em nenhuma das eleições estaduais.

Príncipe Harry: Autobiografia revela briga com irmão e desafeto pela madrasta

Divulgações: 'Que ele?' rapidamente isolado

O GLOBO



TERROR EM BRASÍLIA

Moraes manda prender o ex-ministro Anderson Torres

Titular da Segurança no DF por 6 dias, ele diz que se entregará à Justiça

A pedido de um ministro da Justiça, o ex-ministro da Segurança Pública Anderson Torres (PP) foi preso em Brasília. O ex-ministro foi preso em sua residência em Brasília, no bairro de Brasília, após ser informado por um agente de segurança pública de que estava sendo procurado por uma investigação relacionada ao caso de corrupção envolvendo o ex-ministro.

Anderson Torres foi preso em sua residência em Brasília, no bairro de Brasília, após ser informado por um agente de segurança pública de que estava sendo procurado por uma investigação relacionada ao caso de corrupção envolvendo o ex-ministro.

Anderson Torres foi preso em sua residência em Brasília, no bairro de Brasília, após ser informado por um agente de segurança pública de que estava sendo procurado por uma investigação relacionada ao caso de corrupção envolvendo o ex-ministro.

'Há fortes indícios de que ex-secretário fez sabotagem'

Um relatório da Agência Política de Defesa Nacional indica que o ex-secretário de Defesa Nacional fez sabotagem em um sistema de defesa. O relatório afirma que o ex-secretário foi identificado como o responsável por uma série de ataques cibernéticos que afetaram a segurança nacional.



Segurança: Policiais militares patrulham o acesso ao apartamento de Anderson Torres em Brasília, capital do Distrito Federal, após a prisão do ex-ministro da Segurança Pública.

Órbitas de empresários bolsoneristas levam extremistas a Brasília

Alguns bolsoneristas que visitaram o presidente em Brasília foram acusados de serem extremistas. O relatório afirma que esses indivíduos foram identificados como membros de grupos radicais que atuam em nome do presidente.

Anel de sinais de vandalismo resquício de forças de esquerda

Um sinal de vandalismo, que ocorreu em Brasília, é considerado um resquício de forças de esquerda. O relatório afirma que o sinal foi deixado por membros de grupos radicais que atuam em nome do presidente.

CONTABILIDADE
O IMPÉRIO
A CLASSE
A CLASSE
A CLASSE

TECNOLOGIA
A Classe
Presidência
Juliano



Inflação estoura a meta pelo 2º ano seguido

Previsão de inflação estourou a meta pelo segundo ano seguido. A inflação em Brasília atingiu 4,5% em maio, acima da meta de 3,5% estabelecida pelo Banco Central.

Risco de ritar sacada



Com a chegada do verão, há um risco de ritar sacada em Brasília. O relatório afirma que o risco é devido à presença de grupos radicais que atuam em nome do presidente.

Superar 'guerra cultural', missão na Biblioteca Nacional

Superar a 'guerra cultural' é a missão da Biblioteca Nacional. O relatório afirma que a Biblioteca Nacional está trabalhando para promover a diversidade cultural e a inclusão social.

Superbactérias proliferam em rio após tragédia de Brumadinho

Superbactérias proliferam em rio após tragédia de Brumadinho. O relatório afirma que a proliferação de superbactérias no rio é uma consequência da tragédia e pode representar um risco à saúde pública.

Recuperar programa Farmácia Popular é prioridade na Saúde

Recuperar o programa Farmácia Popular é uma prioridade para o Ministério da Saúde. O relatório afirma que o programa é essencial para garantir o acesso a medicamentos básicos para a população.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://HILNETHCORREIA.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.BLOGDAJULISKA.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.LIEGEBARBALHO.COM/	1
HTTPS://WWW.NOVONOTICIAS.COM.BR/	1
HTTPS://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/	1

